

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº04/2017
VE DENGUE/CHIKV/ZIKA/GACZ/UYE/DE -Nº 03/2017

**Monitoramento semanal dos casos de Dengue,
Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica
02/2017 (01 a 14/01/2017)**



**COORDENADORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Nesta edição:

Dengue	1
Chikungunya	2
Febre pelo Zika Vírus	3

1. Dengue:

No estado do Amapá foram notificados 3.474 casos de Dengue no ano de 2016. Confirmados 1.663 casos. Ignorados e ou aguardando encerramento 19 e 41 inconclusivos, ou seja, encerrados pelo próprio sistema uma vez que não foram encerrados em tempo oportuno. Houve redução de 22% nos casos notificados e 45% nos confirmados. Acredita-se que esta redução grande parte é pela subnotificação dos casos. Foram ainda confirmados 18 casos de Dengue com Sinais de Alarme e três casos Graves. Os casos com Sinais de Alarme 76% foram registrados no município de Macapá, 18% no Oiapoque e 6% no município de Santana.

No ano de 2017 até a semana epidemiológica 02/2017 foram notificados apenas quatro casos de dengue, um no município de Macapá e três em Pedra B. do Amapari.

No ano de 2016 foi registrado um óbito de Dengue no município de Santana no mês de fevereiro. Houve redução de 50% na taxa de mortalidade no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

- Houve redução de 22% nos casos notificados.
- 45% nos casos confirmados.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 1 - Casos notificados de Dengue, Chikungunya e febre pelo vírus Zika por município de notificação e confirmados por município de infecção no ano de 2016

Município de Notificação	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Amapá	2	0	0	0	0	0
Calçoene	92	76	4	0	1	0
Cutias	0	0	0	0	0	0
Ferreira Gomes	148	122	14	1	0	0
Itaubal	0	0	0	0	0	0
Laranjal do Jari	33	1	4	3	2	0
Macapá	2285	860	928	109	966	341
Mazagão	24	10	2	0	0	0
Oiapoque	390	377	40	35	25	25
Pedra B Amapari	120	102	20	8	1	0
Porto Grande	1	1	0	2	0	0
Pracuúba	0	0	0	0	0	0
Santana	167	61	76	10	44	1
Serra do Navio	83	17	50	5	7	0
Tartarugalzinho	129	35	1	0	0	0
Vitória do Jari	0	1	0	0	0	0
Total	3474	1663	1139	173	1046	367

FONTE: SINAN_ONLINE E SINAN_NET Acessado em 16_01_16 às 09h28min. **Dados sujeitos a alterações até 30/03/2017 no banco de 2016.**

OBS: A tabulação da febre pelo vírus Zika foi somente por município de notificação

“No Brasil até a semana epidemiológica 49/2016 foram confirmados 159 óbitos por febre de chikungunya.”

2. Chikungunya:

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari no ano de 2016, portanto conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses locais mencionados, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com comorbidade e óbitos.

O município de Laranjal do Jari no ano de 2016, registrou 4 casos e confirmou três autóctones, sendo um pelo critério laboratorial e 2 pelo critério clínico epidemiológico após investigação e confirmação do vínculo epidemiológico com caso confirmado por laboratório na mesma residência.



Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, o mesmo ocorreu no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016.

Vale ressaltar que no Brasil até a semana epidemiológica 49/2016 foram confirmados 159 óbitos por febre de chikungunya, nas seguintes Unidades da Federação, a saber: Pernambuco (54), Paraíba (32), Rio Grande do Norte (25), Ceará (21), Rio de Janeiro (9), Alagoas (6), Bahia (4), Maranhão (5), Piauí (1), Sergipe (1) e Distrito Federal (1), respectivamente. A mediana de idade dos óbitos foi de 62 anos, variando de 0 a 98 anos. A maioria desses óbitos ocorreu nos meses de fevereiro e março.

3. Febre pelo vírus Zika:

Os municípios de Macapá e Oiapoque já confirmaram laboratorialmente a circulação autóctone da febre pelo vírus Zika, portanto já podem notificar e encerrar casos pelo critério clínico epidemiológico, exceto gestantes, manifestações neurológicas e óbitos. Os demais municípios que conseguirem enviar as amostras de casos suspeitos devem atentar para o critério de solicitar até o 5º dia de doença e encaminhar imediatamente ao LACEN num prazo máximo de 4 horas. Ressaltando que todo exame deverá ser solicitado no impresso próprio do LACEN e acompanhado da Ficha de Investigação Individual.

“Os municípios que conseguirem enviar as amostras de casos suspeitos devem atentar para o critério de solicitar até o 5º dia de doença e encaminhar imediatamente ao LACEN num prazo máximo de 4 horas”

Tabela 2. Demonstrativo dos casos suspeitos de febre pelo vírus zika por município de notificação e confirmados por município de residência em grávidas por idade gestacional no ano 2016

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional Ignorada		Total de Gestantes	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Macapá	16	1	23	4	15	1	0	0	53	6
Oiapoque	2	2	2	2	0	0	0	0	4	4
Santana	1	0	0	0	2	1	0	0	3	1
Total	19	3	25	6	17	2	0	0	60	11

FONTE: SINAN_ONLINE E SINAN_NET Acessado em 16_01_16 às 9h28min. **Dados sujeitos a alterações no banco de 2016 até 30/03/2017.**

Elaboração

Iracilda Costa da Silva Pinto
Enf^a msc em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves
MVet msc em Saúde Pública

Design Gráfico
Antônio dos Santos Monteiro

E-mail do Programa
den.chik.zik@saude.ap.gov.br

